

Guião de trabalho

Não quero ser o que sinto...



«Não quero ser o que sinto...»

de Paula Ruivo

Edição: setembro de 2016

Editor: Alfarroba

Coleção: Infanto-juvenil

PVP: 10€

ISBN: 978-989-8745-68-9

Formato: 21 x 14 cm

Páginas: 144



BULLYING?

Depois de ler a página 29 do livro (capítulo *O início e um novo encontro*).

Proposta: Questionar sobre a atitude descrita no excerto. Pode ou não considerar-se bullying? Se houver diferentes opiniões, dividir os grupos e pedir que justifiquem as respostas/opiniões.

Por fim, esclarecer o que diferencia o bullying de uma agressão (referir os quatro elementos):

- A repetição do ato;
- A desvantagem (quer em número, quer em condição física e/ou intelectual);
- Ausência de motivo aparente;
- Constrangimento social.

VÍTIMA OU AGRESSOR?

Após a leitura do capítulo *Uma nova visão*.

Proposta: Perguntar se quem relata é um agressor ou uma vítima? Pedir igualmente que justifiquem os seus pareceres, identificando três possíveis características de um agressor e de uma vítima.

Por fim, esclarecer que muito provavelmente quem é hoje um agressor já terá sido uma vítima.

Guião de trabalho

Não quero ser o que sinto...



«Não quero ser o que sinto...»
de Paula Ruivo
Edição: setembro de 2016
Editor: Alfarroba
Coleção: Infanto-juvenil
PVP: 10€
ISBN: 978-989-8745-68-9
Formato: 21 x 14 cm
Páginas: 144



EXPLORANDO A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Depois de ler o capítulo *Outro ponto de vista*.

Proposta: Identificar sentimentos nos outros.

- Solicitar aos alunos que identifiquem através de emojis (preparar imagens) os sentimentos associados a este texto.
- Usar a capacidade de reconhecer esses sentimentos e pôr-se no lugar de outra pessoa.
- Se fosses o Silvério, com as suas vivências, como te sentirias?

Alguns dos emojis que poderão ser usados:



Poderão até criar emojis que melhor definam os sentimentos que pretendem transmitir.

E TU, O QUE SENTES?

Ler o texto das páginas 46 e 47, a partir do 5.º parágrafo.

Proposta: O Simão é um rapaz com capacidade de reconhecer em si os seus sentimentos e identificá-los. E tu, também consegues?

Perguntar:

- Como te sentiste hoje ao acordar?
- Como se sentiam os teus familiares quando os viste? Reparaste?
- Quando entraste na escola, esses sentimentos permaneceram ou modificaram-se?
- Como te sentes geralmente?
- Já fizeste alguma coisa que tenha deixado alguém feliz? E triste? O quê fizeste?

Podem responder por escrito, oralmente ou usar emojis representativos da resposta.

Guião de trabalho

Não quero ser o que sinto...



«Não quero ser o que sinto...»
de Paula Ruivo
Edição: setembro de 2016
Editor: Alfarroba
Coleção: Infanto-juvenil
PVP: 10€
ISBN: 978-989-8745-68-9
Formato: 21 x 14 cm
Páginas: 144



TEXTO NOTÍCIA

Ler o capítulo *A descoberta*.

Proposta: Fazer um texto-notícia em que tu, os teus familiares, os teus amigos, os teus professores ou a tua escola são motivo de uma notícia.

Não te esqueças de utilizar alguns dos elementos chave que devem constar num texto deste género – Lead / Corpo / Linguagem.

Quem estava envolvido? / O que é que aconteceu?
Onde ocorreu? / Por que aconteceu? / Quando ocorreu?

* O objetivo é relatar acontecimentos recentes que despertem o interesse do público. Uma boa notícia permite ao leitor envolver-se emocionalmente.

DESENHANDO!

Ler o capítulo *O Simão começa a atacar*, a partir do 12.º parágrafo.

Proposta:

- a) Questionar a importância das seguintes frases:
«Estou ansioso por me ver através dos teus olhos.»
«Só me quero ver através dos olhos de quem me vê».

O relevante quando se faz um retrato é vê-lo com os olhos ou senti-lo verdadeiramente antes de desenhá-lo?

- b) Propor a elaboração de um autorretrato ou de um amigo, um familiar ou de alguém que esteja apenas na imaginação.

Usar as seguintes frases como mote:

«Eles não sabem (ainda bem que não sabem) o que senti ao fazer o retrato do Pedro. Para conseguir captar a alma de alguém é preciso ir a sítios (dentro de nós) que nos trazem sentimentos.»

«Faz o retrato, tu és capaz, eu sei disso. Por vezes precisamos que alguém acredite em nós, para nós próprios acreditarmos.»

* Ficaria muito feliz se partilhasse comigo os trabalhos. Poderá fazê-lo através do email: pr.leitores@sapo.pt.